



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page:- www.cmaquasdaprata.sp.gov.br

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINARIA 25/06/2020

Aos vinte e cinco dias do mês junho de dois mil e vinte, nesta cidade de Águas da Prata, Estado de São Paulo, às 20:00 horas no Paço da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador José Sebastião Chiodeto da Silva (Zito), realizou-se a 10ª Sessão Ordinária deste ano legislativo. Aberta a Sessão a hora regimental e após a chamada feita, verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Ângelo Roberto de Oliveira, Helena Maria Sollas Montes Fernandes (Lena), Jose Benedito de Freitas de Oliveira (Zé do Doca), Luís Antônio Nascimento da Fonseca (Luís 1,99), Mauro Divino de Araújo (Maurinho), Regina Helena Janizelo Moraes (Regina da Patydu). Presentes: 8 vereadores, estando ausente o Vereador Ricardo Peral Delgado com suspeita de Covid 19 (conforme declaração da Unidade de Saúde arquivada no RH.) da Unidade de Saúde arquivada no setor de recursos humanos. O Sr. Presidente invocando a proteção de DEUS, deu por abertos os trabalhos e solicitou do Sr. 1º Secretário leitura do material do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **Of. 136/20** de autoria do Executivo encaminhando Projeto de lei 13/20 que "Autoriza o poder executivo a celebrar convênio com drogarias e farmácias locais e a realizar descontos em folha de pagamento dos servidores municipais, desde que expressamente autorizado por este e dá outras providências". Teve o despacho encaminhar à Comissão de Justiça e Redação para emitir parecer. **Projeto de lei 12/20** de autoria do Vereador José Sebastião Chiodeto da Silva que "Dispõe sobre o controle da população de animais por seus proprietários ou detentores e dá outras providências". Teve o despacho encaminhar à Comissão de Justiça e Redação para emitir parecer. **Requerimento 52/20** de autoria da Vereadora Regina Helena solicitando ao Executivo que determine à Secretaria Competente efetuar o conserto com urgência do meio fio que está quebrado e do asfalto que embora seja novo, está totalmente sem acabamento e com isto na época das chuvas ocasionará infiltrações arruinando o meio fio e comprometendo o asfalto. Em discussão a autora disse que esteve no local e comprovou que está um horror e que a empresa responsável deve ser acionada para reparar estes erros. Ninguém mais fazendo uso da palavra o requerimento é colocado em votação sendo aprovado por



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmaquasdaprata.sp.gov.br

unanimidade. Teve o despacho: oficie-se. **Requerimento 53/20** de autoria da Vereadora Regina Helena solicitando ao Executivo determinar que a circular passe pelo Bairro Areias a fim de atender os moradores que reclamam e não contam com esta prestação de serviço e acabam ficando prejudicados principalmente aqueles que não dispõe de veículos próprios. Em discussão a autora disse que é penoso para aqueles pessoas que trabalham aqui e dependem de pegar a circular na beira da estrada, é um pedido dos moradores que necessitam desta circular. Ninguém mais fazendo uso da palavra o requerimento é colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho: oficie-se. **Requerimento 54/20** de autoria da Vereadora Regina Helena solicitando ao Executivo o envio a esta Casa de Leis, relatório das TLLF - Taxas de Localização Licença e Funcionamento dos comerciantes referentes aos exercícios 2018, 2019 e 2020. Requer também, que na impossibilidade de enviar cópias devido ao grande volume de documentos, favor enviar via e-mail da Câmara. Em discussão e ninguém fazendo uso da palavra o requerimento é colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho: oficie-se. **Emenda Supressiva** ao Projeto de Resolução do Regimento Interno suprimindo o Capítulo II do Título III compreendendo os artigos 41, 42 e 43 renumerando os demais. Teve o despacho junte-se ao processo. **Emenda Modificativa** ao Projeto de Resolução do Regimento Interno dando nova redação ao artigo 9º. **Artigo 9º**- Instalada a legislatura e prestado compromisso o presidente dará a palavra ao 1º Secretário e iniciará os procedimentos para a eleição da Mesa Diretora para o primeiro biênio. Teve o despacho junte-se ao processo. **Emenda Supressiva** ao Projeto de Resolução do Regimento Interno Requerimento suprimindo o §4º do artigo 16 renumerando-se os demais. Teve o despacho Junte-se ao processo. **Emenda Aditiva** ao Projeto de Resolução do Regimento Interno acrescentando ao artigo 21 o inciso V. **V**- Licença Gestante. Teve o despacho junte-se ao processo. **Emenda Aditiva** ao Projeto de Resolução do Regimento Interno acrescentando os seguintes § 3º, 4º e 5º. §3º- O Presidente convidará a seguir o Prefeito e o Vice-Prefeito, eleitos e regularmente diplomados a prestar o compromisso a que se refere o parágrafo anterior e os declarará empossados. §4º- Na hipótese de a posse do Prefeito ou do Vice-Prefeito não se verificar na data prevista neste artigo, esta deverá ocorrer dentro do prazo de dez



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page:- www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

(10) dias salvo motivo justo aceito pela Câmara. §5º- Enquanto não ocorrer a posse do Prefeito, assumirá o cargo o Vice-Prefeito e, na falta ou impedimento deste, o Presidente da Câmara. Teve o despacho junte-se ao processo. Terminado o material que consta do Expediente o Sr. Presidente passa a palavra livre aos Srs. Vereadores para tratar de assuntos de interesse do município. Fez uso da palavra a vereadora Regina Helena dizendo que referente as respostas dos requerimentos (em sua maioria foi dito para verificar na prefeitura ou consultar no site), que embora concorde que referente a licitação como foi o caso de sua visita ontem na prefeitura são muitos documentos mas é direito (dos vereadores) questionar os requerimentos e o funcionário dizia que não podia responder por ordens do seu superior, só através de requerimento, embora o funcionário não tenha culpa, mas deste jeito não tem como trabalhar, então gostaria que mudasse estas condições, com informações detalhadas. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente deu um intervalo de 5 minutos Reabertos os trabalhos na **ORDEM DO DIA**, o Sr. Secretário leu o seguinte: **PROC. 229-** Discussão Única Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TC- 006275.989.16-8 referente às Contas da Prefeitura Municipal exercício de 2.017. Em discussão em discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra o parecer é colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho: À Secretaria para a confecção do Projeto de Decreto Legislativo. **PROC. 233** – Discussão Única Projeto de lei 11/20 de autoria do Executivo que “Dispõe sobre alteração na lei nº 2.333/19 e dá outras providencias”. O vereador José Benedito de Freitas apresentou emenda modificativa ao art. 1º do mencionado projeto. Em discussão e ninguém fazendo uso da palavra, a emenda é aprovada por unanimidade. Em votação do projeto juntamente com a emenda o projeto foi colocado em votação nominal a pedido do autor o qual constatou que o mesmo foi aprovado por unanimidade (folha de votação anexada ao projeto). Teve o despacho: A Sanção do Sr. Prefeito. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente passou a palavra aos Srs. Vereadores em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Fizeram uso da palavra os seguintes vereadores: **Regina da Patydu** que começou sua fala citando um trecho de Marina Colasanti: “Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia. A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta para



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma". transcrevo sua fala: "Aqui na Prata parece que a gente se acostumou a muita coisa, e, principalmente a ter um poder público autoritário e perseguidor, a ter uma população e uma oposição sem voz diante de tantos desmandos. Refiro-me principalmente às respostas atravessadas ou simplesmente à falta de resposta do executivo municipal aos requerimentos aprovados aqui em plenário. Ora, se uma das prerrogativas do legislativo é fiscalizar o executivo, este poder não pode, de forma alguma, se furtar a ser fiscalizado como recentemente tem feito. A nossa legislação permite que o vereador tenha um amplo acesso a qualquer repartição, informação, documentação ou arquivo do executivo municipal a qualquer tempo e sem prévia solicitação, pois quando exercemos nossa função de fiscalizar, não estamos ali somente como cidadãos, mas como membros de poder, citou de sua visita (juntamente com os vereadores Ângelo, Lena e Maurinho a prefeitura no último dia 24/06) que não obtiveram informações, apenas pilhas de papeis e tudo que perguntavam não podiam responder porque era ordens do superior, ficou muito difícil a situação. O que a atual gestão tem a esconder do Legislativo? Será que são os inúmeros indícios de irregularidades que estamos observando em diversos contratos de obras e de prestação de serviços, que estão a olhos postos no site da prefeitura? Será que as possíveis irregularidades são mesmo somente regularidades ou perfazem alguma coisa mais grave? É isso que estamos querendo saber, pois temos o dever de zelar pelo bom uso do dinheiro público, vindo dos tributos pargos pelos cidadãos pratenses. Ademais, o senhor prefeito e seus agentes políticos e assessores parecer se esquecer que têm seus salários pagos por esse dinheiro, fruto do esforço e do trabalho da nossa população. Aqui na Prata, principalmente na Câmara de Vereadores parece que a gente se acostumou também, a entender que o cargo de presidente é uma espécie de super vereador, quando na verdade a legislação e o regimento não dão mais poderes a determinado vereador por conta do cargo de presidente, mas tão somente um conjunto de atribuições de coordenador dos trabalhos da Câmara e de representante do Poder Legislativo. Por ser um poder colegiado, a instancia máxima desta casa legislativa é e sempre deve ser o plenário. Mas não é assim que o senhor presidente vê as coisas.



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

(recebi um despacho a respeito do estágio probatório que não me deixou satisfeita por ser indeferido). Esse despacho senhores, passa por cima de uma decisão colegiada tomada por unanimidade por esse plenário, e acatada pelo presidente, que volta atrás com o argumento incipiente de que é uma atribuição exclusiva dele estabelecer composição de comissão de Avaliação dos servidores em estágio probatório. TODAVIA NÃO CITA SEQUER OS ARTIGOS, SEJA DO REGIMENTO INTERNO, SEJA DA LEI ORGÂNICA, QUE LHE DÃO ESSA ATRIBUIÇÃO EXCLUSIVA. Pois afirmo aqui e agora: se o senhor presidente não reconsiderar esse despacho, irei ajuizar mandado de segurança com pedido de liminar para impedir que vá adiante esta decisão abusiva, arbitrária e ilegal. Dentre outras providencias jurídicas cabíveis ao caso. E mais, Dou conhecimento aos senhores que estou estudando tomar medidas administrativas e judiciais contra atitudes de ofensa do presidente em sessão de que reafirmou a postagem que fez no Facebook se dirigindo a minha pessoa e ainda, possivelmente faltou com o decoro, supostamente, interrompendo minha fala, claramente desrespeitando minha condição de mulher, quando na verdade tem a função regimental de manter o decoro e a ordem em uma sessão. Por fim, queria manifestar minha insatisfação e a insatisfação de toda a população com a entrada da câmara em recesso. Sei que o recesso é previsto na legislação, todavia, vivemos uma pandemia e por causa dela ficamos por mais de meses sem realizar sessões deixando a atual administração administrar sozinha através de dezenas de decretos, diversos deles bastante arbitrários. Ao meu ver devemos honrar a população que nos colocou aqui e paga nossos salários principalmente neste momento critico pelo qual passamos, sendo atenciosos para com seus anseios e vigilantes para com os desmandos da atual administração e digo mais sempre se fala que eu faço politicagem, politicagem é proibir eu e o Maurinho de entrar na Prefeitura, politicagem é fazer reuniões a respeito de assuntos da cidade e não convidar nem eu alguns vereadores que não concordam com o que eles querem, politicagem é barrar um projeto que fiz dando o nome do Lico (*se referindo ao apelido do saudoso Ismael Antônio Alberto da Silva Diretor da Câmara Municipal*) porque disseram que é errado ter dois nomes, sendo que eu sei que aqui na Câmara tem vários casos como Dr. Wolgran tem nome aqui (*Câmara espaço da biblioteca comunitária*) e em rua (da cidade), Brasílio



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page:- www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

Ceschin tem nome em praça e aqui (Câmara no auditório), o nome do pai do Wanderson (Antônio Fernandes de Freitas ex-Presidente da Câmara 1981/1982 sala do e-sic) e nome lá (Rua do bairro da Cascata) porque somente o meu (*projeto*) dando o nome do Lico que (já) tem aqui na secretaria que aliás nem placa tem estão tentando barrar?, isto sim que é politicagem, muito obrigada. **Zé do Doca:** Mostrou insatisfação referente as respostas chulas (do Executivo) aos seus requerimentos e sugestão de procurar as mesmas no site da prefeitura, mas não consegue entrar (acessar), que precisa das informações, que cada poder precisa fazer sua parte, disse que ouviu falar que deu problema com o pagamento dos precatórios e que se o fato for verdadeiro de onde sairá o dinheiro e se irá afetar o salário do funcionalismo público, que o prefeito precisa ter responsabilidade para administrar a cidade e assumir os erros, que *recebeu a documentação (se referindo aos precatórios) e precisa saber do Executivo: Luís 1,99:* Disse concordar que falta mais informações aos vereadores (se referindo a Regina, Maurinho, Lena) que foram na Prefeitura levantar documentos, mas o que os mesmos não entenderam tem que tirar xerox e consultar os advogados da Câmara, em sites da prefeitura, que está triste porque tem politicagem na Câmara desde o primeiro dia teve falcatrua no balneário, já tentou manipular (se referindo a vereadora Regina). Referente aos precatórios é verdade é desde 2012, ninguém pagou, nas outras gestões tiveram milhões em mãos e não quiseram pagar, compraram mercadorias e não se preocuparam em pagar as empresas, entraram com ações e recursos, agora o Tribunal de Contas está cobrando e sobrou para o prefeito Carlos Henrique, que acredita que ter saída sem precisar mexer no salário dos servidores, que terá nova negociação que o assunto está nas redes sociais, esta Casa é responsável, que concorda com o levantamento de documentos, mas sem politicagem, que se enganou quando assumiu o cargo achando que seria uma Câmara unida, onde estão os problemas ne nossa cidade, é uma cidade está boa com iluminação, parquinho funcionando, praças limpas, caminhão de lixo, ambulâncias, remédios a disposição da população, etc., que a cidade tem que ser administrada para o povo, que nesta casa tem politicagem, que todos os vereadores tem direito de pedir documentos na prefeitura, mas as vezes o funcionário não sabe responder e neste caso precisa levar o documento e tirar informações com a pessoa competente. **Lena:** Muito



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page:- www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

indignada disse que na última sessão do dia 10 de junho fez pedido para a Comissão de Saúde para ir na Secretaria da Saúde, que como ela mora perto do CRAS, as mães a procuram e ela atende porque foi a população que a elegeu, que já foi Presidente da Comissão da Saúde e atualmente hoje é o vereador Luís e que neste dia o vereador Luís 1,99 se prontificou em marcar uma reunião na segunda feira com a Secretaria da Saúde na Unidade de Saúde, mas que ficou surpresa porque esta reunião foi transferida para a prefeitura sendo que não tem nada a ver e ficou sem resposta, que soube que o Tribunal de Contas esteve na Saúde, que a Secretaria está tendo problemas com médicos, que se falam em politicagem, mas também tem perseguição porque perseguiram sua filha (*Paula Fernandes paciente com diabetes tipo 1*), que ela(*sua filha Paula*) tinha uma carta do juiz (atestando sua condição de pacientes) por 3 médicos e ela precisa destas fitas (*para medir sua diabetes condição*) para sua sobrevivência, que o vereador Ângelo(*paciente com diabetes tipo 2*) sabe como funciona, e disseram que não tinha mais fita, como mãe isto doeu muito, que a Secretaria da saúde lhe ofendeu, (*que a Unidade de Saúde*) tem que avisar antes de acabar as fitas, que é seu direito como mãe começar tudo de novo, que no final das contas sua filha ficou sem fita (para controlar a diabetes) e esta situação é perigosa porque ela entra em como e da convulsão, que inclusive faz tratamento com neurologista, que a Secretaria da Saúde tirou saro, disse que eles eram viciados em medir (glicemia), e outras barbaridades, isto caracteriza perseguição porque aconteceu depois do seu pedido a Comissão, e que tem uma farmácia que se prontificou em conseguir estas fitas, que hoje caiu a diabete de sua filha, que ligou no pronto-socorro e ninguém atendeu, que o seu genro é quem teve que leva-la na unidade de saúde, isto não podia acontecer e o povo precisa saber disto, perderam este papel, que corta de-repente, que pediu para arrumar pelo menos uma fitinha para aquela noite e não conseguiu, que essa Secretaria veio de São João, pediu desculpas pelo seu desabafo que esse assunto é particular mas não aguentou. **Maurinho:** Que foi dito (*pelo vereador Luís 1,99*) que a Câmara começou errada no dia posse e continua errado, lembrou que fez vários requerimentos e o Executivo dava resposta de seus pedidos alegando que outro vereador já havia pedido e que isto também é politicagem. Quanto a perseguição dita pela vereadora Lena é triste os vereadores passar por humilhação na Prefeitura e não



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

precisava de nada disto, que no dia da visita na prefeitura fecharam as portas na cara deles, que os moradores do bairro Fonte Platina estão reclamando do fechamento das minas, que as mesmas correm o risco de não funcionar mais porque foi colocado muitos drenos, vão rebaixar e agua vai procurar outra saída (e secar), também lembrou que quando o vereador Fabinho foi Presidente da Câmara o mesmo o aconselhava a ter paciência, (*se referindo as questões políticas*) alegava que isto passava, mas infelizmente não passou, finalizou pedindo a proteção de Deus. **Ângelo Roberto:** Disse que referente a visita na Prefeitura nem conhecia as pessoas que estava acompanhando, que tem experiência no legislativo porque são 16 anos de vereança, mas de fato quando indagavam o funcionário o mesmo respondia: "não posso responder, não tenho autorização, que é difícil porque precisa ter harmonia entre os poderes, que de fato o volume de documentos é grande, que foram bem recebidos, mas são estas pequenas coisas que atrapalham, que era preciso respaldo do assessor jurídico, que se na prefeitura não tem nada de errado era só responder, que ele como vereador, cidadão, membro da igreja responde aos questionamentos, porque não tem nada de errado, que existe politicagem porque são grupos diferentes, mas que não precisa acabar com a harmonia, que a política quem decide é o povo que escolhe quem será o próximo prefeito e quem serão os vereadores, que a função do vereador é lutar para que a cidade fica cada vez melhor, tanto na educação, vida social, trabalho, turismo, faz parte do trabalho de vereança. Que (*a população*) está reclamando da falta da agua da fonte medicinal perto do bosque que está fechada, e indagou se há possibilidade de abrir pelo menos esta fonte, que no caso da falta de fita de diabetes relatada pela vereadora Lena acaba sendo perseguição, que se a pessoa pega as fitas a tantos anos e depois cortam porque aconteceu isto? Que até dentro de casa, nas famílias há diferenças, mas não pode virar perseguição, finalizou agradecendo as pessoas que confiaram no seu mandato durante quatro gestões. **Fabinho:** Manifestou repudio e indignação no relato do caso da vereadora Lena, que vai procurar saber o motivo e ouvir o outro lado se houve mudança de protocolo, mas (*que este episódio*) coloca em risco a vida da pessoa, que na saúde tem ética, negar sem dar motivos, é assustador e vai saber posicionamento do Prefeito. Quanto a licitação concorda com os dois, o mínimo é ter assessoria jurídica



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page:- www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

não pode ficar calado. Não há nada 100% é dever do agente e do servidor público. Quanto a questão água também sofre com questionamentos, mas (*devido a pandemia*) é prudente ficar fechado, que todos sabem que a procura da água gera tumulto, não respeitam filas, que harmonia tem que existir, finalizou dizendo que as contas da prefeitura foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar o vereador Zito disse que trabalha com 6 funcionários na Câmara e durante o Mês de março não tocou com 3 funcionários, passou o tempo, aceitaram de voltar. Sobre o estágio probatório não tem funcionário disponível para fazer parte da comissão são 6 funcionários e teve que pedir na Prefeitura, quanto ao projeto de lei dando nome de prédio ao saudoso Lico, foi o vereador Fabinho que disse que não podia, e hoje que está falando com o mencionado vereador, que ele (*Zito*) é amigo de todos,, sobre os precatórios o Samuel (*ex-prefeito*) gastou R\$ 500.000,00 no rodeio e carnaval e não pagou uma dívida de 600.000,00 ele teve mais de R\$ 20.000,000,00 em suas mãos e não pagou esta dívida (se referindo aos precatórios) e a dívida está rolando desde a época do Wan (se ref. ao ex-prefeito Wanderley Jordon gestão 2005/2008) e querem falar que o Carlos Henrique é culpado, e gostaria que os vereadores apresentassem projetos e não só requerimentos e indicações. A seguir suspendeu a sessão por 5 minutos para discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo referentes às Contas do Executivo exercício de 2.017 e deu por encerrada esta Sessão e para constar eu, **Wanderson Fernandes de Freitas** Diretor Administrativo, a escrevi.


José Sebastião Chiodeto da Silva
Presidente


Fabio Ferraz de Campos
1º Secretário


Wanderson Fernandes de Freitas
Diretor Administrativo